



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS I – CAMPINA GRANDE  
CENTRO DE EDUCAÇÃO CEDUC  
DEPARTAMENTO DE LETRAS E ARTES  
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS – LÍNGUA INGLESA**

**RENALY ESTEFANI DOS SANTOS LIRA**

**O USO DOS MEMES PARA O ENSINO DA LÍNGUA INGLESA**

**CAMPINA GRANDE  
2021**

RENALY ESTEFANI DOS SANTOS LIRA

**O USO DOS MEMES PARA O ENSINO DA LÍNGUA INGLESA**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado ao Departamento de Letras e Artes da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de licenciada em Letras – Língua Inglesa.

**Orientador:** Prof. Me. Thiago Almeida

**CAMPINA GRANDE  
2021**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

L768u Lira, Renaly Estefani dos Santos.  
O uso dos memes para o ensino da língua inglesa  
[manuscrito] / Renaly Estefani dos Santos Lira. - 2021.  
43 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras  
Inglês) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de  
Educação, 2021.

"Orientação : Prof. Me. Thiago Rodrigo de Almeida Cunha ,  
Coordenação do Curso de Letras Inglês - CEDUC."

1. Meme. 2. Gênero digital. 3. Multiletramento. 4.  
Críticidade. 5. Gramática contextualizada. I. Título

21. ed. CDD 372.6521

**RENALY ESTEFANI DOS SANTOS LIRA**

**O USO DOS MEMES PARA O ENSINO DA LÍNGUA INGLESA**

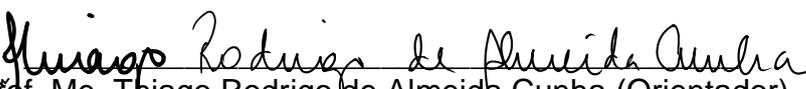
Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado ao Departamento de Letras e Artes da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de licenciada em Letras – Língua Inglesa.

**Área de concentração:** Língua Inglesa.

Aprovada em 21 de maio de 2021.

Nota: 8,0

**BANCA EXAMINADORA**

  
Prof. Me. Thiago Rodrigo de Almeida Cunha (Orientador)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Pós-Doutora Daniela Gomes de Araújo Nóbrega  
Universidade Estadual da Paraíba



Prof. Me. Giovane Alves de Souza  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

A Deus, pois sem Ele nada seria possível.

“Long story short, I survived”  
-Taylor Swift

## Lista de tabelas

Tabela 1: AULA 1.....	38
Tabela 2: AULA 2.....	38
Tabela 3: AULA 3.....	39
Tabela 4: AULA 6.....	39
Tabela 5: AULA 7.....	40
Tabela 6: AULA 8.....	40

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

SD	Sequência Didática
PCN	Parâmetros Curriculares Nacionais
BNCC	Base Nacional Comum Curricular
OCEM	Orientações Curriculares Para O Ensino Médio
TICS	Tecnologias da Informação e Comunicação
PIBID	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	<b>10</b>
<b>2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA</b> .....	<b>11</b>
<b>2.1 Tecnologias: Para a comunicação e sua influência na sociedade.</b> .....	<b>11</b>
<b>2.3 Os memes e o desenvolvimento da criticidade</b> .....	<b>14</b>
<b>3 METODOLOGIA</b> .....	<b>15</b>
<b>4 ANÁLISES E DISCUSSÕES</b> .....	<b>16</b>
<b>4.1 O uso dos memes para o ensino da língua inglesa</b> .....	<b>16</b>
<b>4.2 Memes e a Criticidade</b> .....	<b>19</b>
<b>4.3 Produção dos memes</b> .....	<b>24</b>
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>25</b>
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>26</b>
<b>APÊNDICE A – Texto, o que é um meme?</b> .....	<b>28</b>
<b>APÊNDICE B – Memes da aula 2</b> .....	<b>30</b>
<b>APÊNDICE C – Palavras Cognatas</b> .....	<b>31</b>
<b>APÊNDICE D – DESENVOLVIMENTO DA CRITICIDADE</b> .....	<b>32</b>
<b>APÊNDICE E– Legendas para os memes</b> .....	<b>34</b>
<b>APÊNDICE F – Produção Final</b> .....	<b>35</b>
<b>APÊNDICE G – Sequência didática</b> .....	<b>38</b>

## O USO DOS MEMES PARA O ENSINO DA LÍNGUA INGLESA THE USE OF MEMES FOR ENGLISH TEACHING

LIRA, Renaly Estefani dos Santos<sup>1</sup>

### RESUMO

O meme, gênero digital que se tornou comum para a comunicação e humor, pode ser utilizado no contexto educacional de ensino de línguas para a apresentação de conteúdos gramaticais e textuais, como também pode ser uma ferramenta facilitadora para o ensino de inglês. Sendo o desenvolvimento do senso crítico do alunado um dos principais fatores para a formação do cidadão, o presente trabalho, busca analisar como a utilização dos memes podem contribuir para o desenvolvimento da criticidade, visto que, eles podem abordar uma gama de conteúdos que instigam o pensamento crítico e a elaboração de opiniões. Para isso, esta pesquisa angariou-se na concepção de meme trazida por Dawkins (1976) e aprimorada por Blackmore (2005). Seu conceito sendo trazido para o atual contexto dos memes na internet por Horta (2015) como gênero digital que são compartilhados *online* e possuem caráter híbrido se caracterizando como uma das facetas dos multiletramentos, que proporciona assim, novas práticas de leitura. Partindo também dos pressupostos da gramática contextualizada, os memes podem funcionar como um meio que proporciona tal contextualização. Esta pesquisa realizada no ano de 2021, através do estudo de caso e por intermédio de uma sequência didática aplicada em 2019. Assim, foi possível verificar a utilização dos memes como modeladores na contextualização do ensino da língua inglesa e, ao mesmo tempo para a construção e desenvolvimento do pensamento crítico-reflexivo.

**Palavras-Chaves:** Meme. Multiletramentos. Criticidade. Gramática Contextualizada.

### ABSTRACT

Memes, a digital genre that has become common for communication and humor, can be used in the educational context of language teaching for the presentation of grammatical and textual content; it can also work as a facilitating tool for the English teaching. Since the development of the student's critical sense is one of the main factors for the formation of a citizen, the present work seeks to analyze how the usage of memes in English classes can contribute to the development of criticality. Since, they can address a range of contents that instigates the critical thinking and the elaboration of opinions. Thus, this research was based on the conception of memes brought by Dawkins (1976) and refined by Blackmore (2005); Its concept being brought to the current context of memes on the internet by Horta (2015) as a digital genre that are shared online, which is also hybrid genre. Therefore, is characterized as one of the facets of the multiliteracies, which thus provide new reading practices. Also based on the assumption of contextualized grammar, memes can function as a way to provide

---

<sup>1</sup> Aluna da Graduação de Letras – Inglês da Universidade Estadual da Paraíba – Campus I. [renalyestefani13@gmail.com](mailto:renalyestefani13@gmail.com) ;

such contextualization. This research was carried out in the year 2021, through a case study and through a didactic sequence applied in 2019. Thus, it was possible to verify the use of memes as a model in the contextualization of the English language teaching and at the same time for the construction and development of critical-reflective thinking.

**Keywords:** Meme. Multiliteracy. Critical thinking. Contextualized Grammar

## 1 INTRODUÇÃO

Com o advento da internet surgiram novas formas de interagir e comunicar entre os indivíduos. Os espaços geográficos, por exemplo, já não são uma barreira para que a comunicação ocorra. A comunicação passa a ser mediada ciberneticamente, passando a ocorrer em uma esfera digital, podendo ser estabelecida através de ambientes virtuais. A exemplo disso são os gêneros textuais que passam agora a ocorrer em uma esfera digital, acarretando assim nos gêneros digitais. O que antes ocorria por intermédio de cartas pode ocorrer por e-mail, chats, etc.

Nota-se as influências que a internet trouxe consigo, e como esta influenciou grandiosamente em todas as esferas sociais. No âmbito escolar isso não deferiria, os alunos vivem em uma sociedade na qual as tecnologias estão presentes no seu cotidiano, e conseqüentemente os gêneros digitais provenientes destas. O docente diante desse cenário deve buscar adequar-se ao contexto em que seu aluno está inserido. Buscando assim apropriar-se das novas tecnologias e dos gêneros digitais para o auxiliar em sala de aula e também promover uma aproximação com a realidade do aluno.

Portanto, a motivação quanto à escolha do tema de pesquisa foi a utilização, principalmente, das mídias sociais entre os jovens e adolescentes no ato da comunicação digital, após perceber também falhas e dificuldades no que se refere a utilização de ferramentas que proporcione uma aproximação com a realidade do aluno. Por isso, de maneira geral, este trabalho busca discutir sobre a viabilidade de ensino da língua inglesa utilizando o gênero digital memes, através da aplicação de uma sequência didática elaborada com o tema proposto. Além disso, urge-se também trabalhar com a criticidade dos alunos, buscando analisar então, como essa proposta de multiletramento, os memes, auxiliam no desenvolvimento do pensamento e para uma contextualização gramatical.

Portanto, desenvolvemos um estudo de caso de natureza qualitativa de cunho interpretativista, na qual analisamos uma sequência didática (SD), que consiste em um conjunto de atividades embasadas em um gênero textual (Dolz, *et al.* 2004, p. 82), o qual elegemos o meme, para averiguar a eficácia da sua aplicabilidade em sala de aula visando assim, averiguar sua utilização para as aulas de língua inglesa e como esta pode proporcionar o desenvolvimento do senso crítico e, simultaneamente, a contextualização gramatical. Para isso, a sequência didática foi aplicada em uma turma de ensino médio em uma escola pública de ensino regular.

Sendo assim, esse artigo está segmentado em 3 partes principais. A primeira, refere-se a uma revisão bibliográfica, que se fundamenta em teorias acerca das TICs (Tecnologias da Informação e Comunicação) e conseqüentemente, dos memes, gênero digital como proposta de multiletramento.

Teorias que embasaram a segunda parte, que foca na experiência vivenciada pelo docente durante a aplicação da sequência didática, e a utilização dos memes. Posteriormente apresenta a metodologia utilizada para a realização da pesquisa e os resultados da aplicação da sequência didática. Por último, nas considerações finais será verificado se de fato essa pesquisa proporcionou um ensino de forma contextualizada e conseguiu promover o desenvolvimento da criticidade dos alunos e a contextualização gramatical.

## 2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Propomos, nesta sessão, apresentar e discorrer sobre as teorias que serão usadas para respaldar a presente pesquisa.

### 2.1 Tecnologias: Para a comunicação e sua influência na sociedade.

Neste tópico, apresentaremos teóricos que discutem acerca das tecnologias e seu impacto na sociedade e nas formas de se comunicar. Todavia é importante conceituar comunicação, de acordo com Sousa (2006) em sua obra, elementos de (Teoria e Pesquisa da Comunicação e dos Media) é um processo proposital de trocas de códigos e, também, uma atividade social entre pessoas em um contexto específico. Na qual (KALANTZIS e COPE, 2012) comentam que essa mensagem pode ser transmitida através da fala, imagens, textos, etc.

A partir dessa afirmação, podemos inferir que a comunicação ocorre em diferentes contextos, e que é uma prática social. Sendo assim, considerando o contexto atual percebe-se que houve mudanças na forma à comunicação ocorre devido à influência das TICs. A exemplo disso Matusitz (2007) que o ciberespaço oferece ambientes tais como, os e-mails, linhas de bate-papo, etc. E destacam como a internet influenciou nas formas de interação sociais entre os humanos. Nessa Perspectiva, se detendo à Marcuschi, (BRITO e SAMPAIO, 2013) defendem acerca do impacto que as tecnologias tiveram na obtenção de gêneros textuais que passa agora a ocorrer nas esferas digitais.

[...] Com a nova cultura eletrônica cristalizada na sociedade, por exemplo, outros gêneros apareceram como transmutações de gêneros já existentes, sendo arriscado tentar classificá-los, por seu caráter de flexibilidade – sobretudo àqueles provenientes do uso das tecnologias nas relações de saber. Temos os chamados “gêneros digitais” ou “emergentes”. (p.297)

Feito essa afirmação, percebe-se nas mudanças que as tecnologias trouxeram para a sociedade e que por isso os gêneros textuais agora estão nos ambientes virtuais. Seguindo esse raciocínio, o resultado dessas ramificações são os gêneros digitais que, como afirmam Valezi e Nascimento (2015) considerando Carvalho (*et.al*, 2013), promovem o surgimento de ambientes virtuais como e-mails, blogs e outros, que atualmente, são fundamentais na comunicação entre aluno-aluno, professor-aluno. Observando as mudanças que as TICs exercem e por estarmos imersos em um mundo tecnológico, Buzato (*apud* Salesi (*et.al*, 2013) comenta:

[...] as mudanças nos modos de interagir com e através da linguagem trazidas pela escrita cibernética implicam uma mudança no tipo de conhecimento que possibilita ao leitor/escritor cibernético a prática social da leitura e da escrita mediadas eletronicamente, ou seja, um novo tipo de letramento. (p.29-30)

Diante do exposto, com a constante imersão com as TICs surgem novas práticas de leitura, que agora são mediadas no âmbito virtual, por isso pode-se dizer que elas estão provocando diversas mudanças em todas as esferas sociais e no âmbito escolar, como bem destaca, novas formas de aprender e ensinar. Como pode ser observado na afirmação supracitada, foi-se trazido um novo tipo de letramento, que pode ser observado como um letramento digital.

É a partir desse ponto que se observa a importância das TICs no âmbito escolar. Sobre as TICs, Valezi e Nascimento (2015, p.39) afirmam que “os professores, na

busca pela atualização, precisam reorganizar o seu trabalho de forma a favorecer a apropriação das tecnologias digitais”. Ou seja, o docente ciente disso, deve buscar adequar-se aos tempos em que o aluno vive, tanto em metodologias, como também nas tecnologias utilizadas para auxiliar no processo de ensino-aprendizagem. Percebe-se a importância por parte do docente, de moldar suas aulas às necessidades dos alunos e buscar uma maior aproximação com seu contexto.

Antunes (2008) diferencia o professor de um *professouro*, uma combinação do nome professor e dinossauro, em que o professor dinossauro seria aquele que fecha os olhos para as mudanças e as ignora ou não percebe que o aluno de hoje difere do de ontem. Ou seja, o ideal seria que o professor reconhecesse que cada aluno difere do outro e percebesse que o contexto da escola interfere diretamente nas práticas a serem abordadas.

Feita essa afirmação, Antunes (2008) nessa mesma obra, enfatiza a importância de proporcionar o contato com as mídias, e como devem estar presentes nas aulas para haver uma aproximação com a realidade do aluno. Logo, o docente deve se propor buscar recursos presentes no cotidiano dos alunos, que promovam também a comunicação. Acerca das novas mídias e sua importância no processo de ensino-aprendizagem, BARTON e LEE, (2013), comentam baseados em resultados de uma pesquisa, *Literacies for learning in Further Education*<sup>2</sup>, “suas conclusões indicam que as novas mídias desempenham papel central nas práticas textuais e processos de construção de sentido dos estudantes.” (p.204). Defendem que características como o hibridismo e a multimodalidade auxiliam nas práticas pedagógicas e auxiliam na aprendizagem dos alunos.

## 2.2 O gênero digital memes como proposta de multiletramento

Nesse tópico, propusemos abordar os memes como proposta de multiletramentos. Visto que documentos como as (OCEM, 2006) (Orientações Curriculares para o Ensino Médio) enfatizam a importância da utilização dos multiletramentos. O que também é destacado pela BNCC, que em suas competências gerais da educação básica, constata que:

[...] a ampliação da visão de letramentos ou melhor, dos multiletramentos, concebida também nas práticas sociais do mundo digital - no qual saber a língua inglesa potencializa as possibilidades de participação e circulação - que aproximam e entrelaçam diversos semioses e linguagens [...], em um contínuo processo de significação contextualizado, dialógico e ideológico (BNCC, 2018, p. 70).

Dessa forma, observa-se que para promover uma maior contextualização com a realidade dos alunos, devem ser abordada em sala as práticas sócias tanto da leitura como da escrita que estes tem contato. Sobre isso, destaca a importância de serem aplicadas no contexto de sala de aula, Acerca destes ainda e à luz de Rojo, (SOUZA e SANTOS, 2018) refletem que os multiletramentos:

Compõem uma variedade das práticas letradas, podendo ser ou não valorizadas na sociedade contemporânea [...] surge a ideia de multiletramentos, ampliando ainda mais a pluralidade sobre letramento, tendo como dimensões

---

<sup>2</sup> Projeto que investiga a relação as práticas de letramento do dia a dia e escolares de discentes universitários, tanto digitais como não digitais. Como mencionado no periódico: **Linguagem Online, texto e práticas digitais.**

centrais as culturas e as semioses, situadas nos textos disponíveis na sociedade. (p.35)

Nesta perspectiva, os multiletramentos abrangem e permitem ao professor trabalhar com diversos tipos de práticas de leitura e linguagens. Nessa perspectiva, aqui tentaremos averiguar os memes como proposta de multiletramentos.

Os Memes como conhecemos hoje, que são comumente compartilhados na internet, surgiram algumas décadas atrás, Dawkins, um biólogo que em seu livro *the selfish gene*, traz uma definição de meme, porém ainda um conceito mais restrito às áreas de biologia e genética.

Precisamos de um nome para esse novo replicador, um substantivo que transmita a idéia de unidade de transmissão cultural ou uma unidade de imitação. 'Mimeme' vem de uma raiz grega, mas eu quero um monossílabo que pareça um pouco com 'gene'. Espero que meus amigos classicistas me perdoem se eu abreviar mimeme para meme (DAWKINS, 1976, p. 192, Tradução nossa)<sup>3</sup>.

Dawkins, portanto, definiu meme como algo que pode propagar-se e replicar-se, característica que também se aplica na cultura, ele traz essa definição agregando também a capacidade dos memes de moldar-se dependendo do contexto. Dawkins, na citação abaixo explica que:

Exemplos de memes são músicas, ideias, frases de efeito, modas de roupas [...] assim como os genes se propagam na piscina genética pulando de corpo em corpo, através de espermatozoides ou óvulos, os memes se propagam [...] cérebro em cérebro através de um processo que, [...] pode ser chamado de imitação. (Dawkins, 1976, p.192. Tradução nossa)<sup>4</sup>

É a partir dessa definição, que Blackmore (1999) caracteriza meme como algo que a partir dele podem ser feitas cópias, pois:

Quando se imita alguém, algo é passado adiante. Esse "algo" pode então, ser passado adiante de novo e novamente, tomando então vida própria. Pode-se chamar isso de ideias, instruções, comportamentos, um recorte de informação [...] felizmente há um nome para isto e se chama "meme" (BLACKMORE, 1999, p.4. Tradução nossa).<sup>5</sup>

De acordo com Blackmore (1999) os memes podem ser moldados e compartilhados, inúmeras vezes, podendo adquirir novos significados em diferentes contextos. No entanto, nos dias atuais temos uma compreensão mais aprofundada

<sup>3</sup> We need a name for the new replicator, a noun that conveys the idea of a unit of cultural transmission, or a unit of imitation. 'Mimeme' comes from a suitable Greek root, but I want a monosyllable that sounds a bit like 'gene'. I hope my classicist friends will forgive me if I abbreviate mimeme to meme.

<sup>4</sup> Examples of memes are tunes, ideas, catch phrases, clothes fashions, ways of making pots or of building arches. Just as genes propagate themselves in the gene pool by leaping from body to body via sperms or eggs, so memes propagate themselves in the meme pool by leaping from brain to brain via a process, which, in the broad sense, can be called imitation.

<sup>5</sup> When you imitate someone else, something is passed on. This 'something' can then be passed on again, and again, and so take on a life of its own. We might call this thing an idea, an instruction, a behaviour, a piece of information [...] Fortunately, there is a name. It is the 'meme'.

acerca dos memes. Horta (2015), utilizando-se da definição de Dawkins, abrange seu conceito ao gênero digital por hoje compreendido: “[...] o que os memes de Dawkins e os memes da internet têm em comum é o fato de existirem pela gama de suas réplicas, existem enquanto tais graças à serialidade de suas ‘cópias” (p.179). Dessa forma, o meme no âmbito da internet é replicado, podendo também se reconfigurar ao ser propagado.

Esse caráter de autopropagar-se é o que faz com que muitas pessoas tenham acesso a eles na internet, ocasionando em vários casos, um compartilhamento excessivo e provocando, assim, sua viralização, contribuindo para esse ser um dos motivos pelo qual muitos alunos estão familiarizados com o gênero. Nesse viés, Araújo (2012) argumenta que:

Os memes não são somente reproduzidos, mas sim reelaborados de acordo com a situação e o contexto social vivido pelo sujeito. É um processo criativo de receber e dar sentido a essas formas contextualizando-as, ou seja, cada indivíduo utiliza o sentido do meme e o ressignifica continuamente em cada replicação a fim de compartilhar novos enunciados (ARAÚJO, 2012, p.17)

No tocante aos memes, é importante considerar a definição de Blackmore (1999), que diz que os memes podem ser imagens, sons, músicas, bordões, etc. Tornando-os aplicáveis em sala de aula por vários meios. Os memes possuem caráter híbrido e multimodal, ou seja, reúne o uso de modos escritos, visuais, espaciais, táteis, gestuais, de áudio e orais, (KALANTZIS e COPE, 2012). Por esses motivos e por possuírem natureza irônica, na qual apresentam situações do cotidiano na maioria das vezes de forma cômica ou satírica, como comentam Candido e Gomes (2015). Possibilitando a abordagens de situações do cotidiano de forma humorística.

### **2.3 Os memes e o desenvolvimento da criticidade**

Nesta seção, nos deteremos sobre a utilização dos memes para o desenvolvimento da criticidade. Lipman (1995) comenta acerca a importância do exercício da criticidade para o desenvolvimento do aluno, sugere em seu programa de ensino de filosofia, que os alunos desenvolvam as habilidades de ler, fazer julgamentos e inferir, ou seja, exercer o pensamento crítico. Embora sua afirmação seja baseada na área da filosofia, pode-se fazer um paralelo com o ensino de línguas, tendo em vista que, a criticidade do alunado é algo a ser desenvolvido durante seus anos escolares na educação básica.

Nesse sentido, visando a formação do aluno como cidadão crítico e sabendo-se que através da linguagem são manifestadas ideologias, como afirma Brandão (2004), é de suma importância que nas aulas de linguagens, os docentes apresentem temas que sejam capazes de promover a reflexão dos alunos. Os PCNs (BRASIL, 1998), orientam a ensinar aos alunos para que se posicionem de maneira crítica, destacando que a criticidade do alunado deveria ser algo a ser almejado por docentes. Ainda nessa perspectiva, Mercado (2002) afirma:

[...] não basta que os alunos simplesmente se lembrem das informações: eles precisam ter a habilidade e o desejo de utilizá-las, precisam saber relacioná-las, sintetizá-las, analisá-las e avaliá-las. Juntos, estes elementos constituem o pensamento crítico aparecendo em aula quando os alunos se esforçam para ir além de respostas simples, quando desafiam ideias e conclusões e

procuram unir eventos não relacionados dentro de um entendimento coerente do mundo. Mas sua aplicação mais importante está fora da sala de aula. A habilidade de pensar criticamente apresenta pouco valor se não for exercitada no dia-a-dia das situações da vida real (MERCADO, 2002, p. 23-24).

Por essa razão, entendemos que o pensamento crítico deve ser desenvolvido e praticado em sala de aula, fazendo com que os alunos expressem suas opiniões sobre temas diversos. Vale frisar que pelo caráter híbrido do gênero, possibilita ao professor abordar uma gama de assuntos pertinentes ao ensino da língua inglesa, corroborando também para o desenvolvimento da criticidade do alunado, Silva (2019) reflete sobre a utilização dos multiletramentos: “[...] meios mais interativos de aprendizagem e que resultem em análises mais críticas pelos alunos, acredito que seja preciso fazer o uso das perspectivas oferecidas pela pedagogia dos multiletramentos”. (p.31). Logo, os memes auxiliam na abordagem de diversos temas e conteúdos, não somente de cunho gramatical, mas também trazendo temas pertinentes à realidade dos alunos e a sociedade atual, podendo conter ideologias para que os alunos as reconheçam no discurso, e permita-lhes, assim, trabalhar com o desenvolvimento do pensamento crítico.

## **2.4 O Gênero digital meme, e a contextualização do ensino da Língua Inglesa**

Nesta seção, buscaremos demonstrar como os memes podem promover a contextualização gramatical. Para tal, é importante enfatizar que mundo em que vivemos é multimodal e que, nessa visão, a multimodalidade também precisa estar presente na escola, no ato de ensinar e aprender.

É evidente a importância da utilização dos multiletramentos para auxiliar não apenas no ensino da língua inglesa, mas também para o desenvolvimento do senso crítico e a contextualização do ensino da língua.

Considerando, a importância e necessidade da aplicação da gramática de forma contextualizada, Antunes (2014), sugere um ensino que ultrapasse o simples ensino da gramática normativa, na qual a gramática não seria ensinada de forma desconexa, mas fazendo a relação entre às normas e o uso da língua. Acerca disso, os PCNs (BRASIL, 1998), sugerem que seja desenvolvido também o senso crítico do aluno destacando também, a importância da contextualização e das variedades linguísticas. Dando ênfase também a importância de ensinar aos alunos para que se posicionem de maneira crítica, o desenvolvimento da criticidade do alunado é algo a ser almejado por docentes.

Sendo assim, os memes, um recurso multimodal, pode-se observar a presença de vários modos em um só lugar, podendo conter, por exemplo, imagens e textos. Os quais podem demonstrar estruturas gramaticais que estão presentes nos textos, favorecendo assim, a contextualização gramatical da língua inglesa.

## **3 METODOLOGIA**

A presente pesquisa possui caráter qualitativo com propriedade de estudo de caso de natureza qualitativa de cunho interpretativista. Acerca do estudo de caso, Gil (2002) define essa pesquisa para averiguar eventos reais da vida e suas ocorrências em um contexto específico.

Desse modo, o presente trabalho utilizará as abordagens supramencionado para averiguar a aplicabilidade do gênero digital memes em sala de aula, e de que forma favorece a contextualização do ensino da língua inglesa.

Para tal, através de uma SD (sequência didática), que agrega atividades baseadas no desenvolvimento de um gênero Dolz (*et. al* 2004). Buscando então ampliar os conhecimentos dos alunos sobre esse gênero digital que se faz presente no seu cotidiano.

A sequência didática aqui explorada foi elaborada durante a participação no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, PIBID<sup>6</sup>, instituído e financiado pela CAPES, com o propósito de proporcionar estágios para alunos em formação inicial. Este visa aproximar o professor em formação inicial à realidade da escola para um docente. Percebe-se que a SD possui funcionalidades similares ao estágio supervisionado, pois, viabilizou o contato com situações no cotidiano escolar, permitindo aos futuros docentes refletir sobre o exercício da profissão e observar como é de fato ser um professor nesse contexto de ensino regular, visando assim, a formação do docente.

Conforme afirma Bueno (2009) o estágio almeja aproximar o graduando ao contexto escolar. Isto corrobora com a definição de Pimenta e Lima (2006), que enxergam o estágio como componente curricular, uma atividade que engloba mais do que a teoria, mas também permite uma intervenção da realidade.

A elaboração da sequência didática teve a colaboração de outros dois professores em formação inicial com o objetivo de desenvolver os conhecimentos sobre o gênero digital memes, tendo como produção final a elaboração dos memes pelos alunos, utilizando fotos tiradas por eles mesmos, fazendo o uso de aplicativos para a legendagem das imagens ou até mesmo das funções básicas de edição disponíveis no dispositivo celular.

A partir do PIBID, os memes foram utilizados para auxiliar no ensino da língua inglesa. Para tal, neste trabalho a aplicação da sequência didática se deu em uma turma do 3º ano do ensino médio, no contexto de escola pública de ensino regular, situada no bairro Monte Santo, na cidade de Campina Grande, Paraíba. A SD foi aplicada em 2019, na turma que era composta por 18 alunos. Foram observadas as aulas ministradas nesta turma, no total foram nove aulas, especificamente 1, 2, 3, 6, 7,8 descritas na sequência didática (Cf. Apêndice), que focaram na utilização dos memes em sala de aula. Vale ressaltar que a duração média de cada aula era de 30-45 minutos cada.

## **4 ANÁLISES E DISCUSSÕES**

Será exposto em tópicos específicos como ocorreu em sala de aula para alcançar os objetivos aqui almejados. Primeiro, abordaremos sobre os memes e os primeiros contatos dos alunos com estes para a contextualização gramatical. Em seguida, será apresentado a utilização dos memes para o desenvolvimento crítico dos alunos, e por fim será discutido acerca dos memes produzidos pelos alunos.

### **4.1 O uso dos memes para o ensino da língua inglesa**

---

<sup>6</sup> PIBID. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/pibid>> Acesso em: 10/03/2021

Instigados a utilizar de um recurso multimodal nas aulas de língua inglesa, aqui busca-se averiguar de que forma a utilização desse gênero digital pode ser uma ferramenta eficaz no ensino da língua inglesa?

Para tanto, a utilização dos memes em sala de aula ocorreu especificamente nas aulas 1, 2, 3, 6, 7,8 descritas na sequência didática (Cf. Apêndice). Em primeira instância, foi instigado dos alunos seus conhecimentos prévios sobre o gênero digital memes, (Cf. Apêndice G) aula 1. Partindo do princípio que o meme tem sido usado como um gênero textual digital no cotidiano das pessoas, compartilhando assuntos da sociedade de forma cômica e irônica, podíamos supor que os alunos já o conhecia e usava.

Assim, muitos expuseram as características principais do meme, como, por exemplo, (são vídeos e imagens ou gifs<sup>7</sup> engraçados que viralizam na internet), (compartilhamos na internet, no Facebook, Twitter e Instagram e também no WhatsApp). As respostas supracitadas dos alunos acerca da definição de meme, corroboram com definição de Dawkins, (1976) e Horta (2015) destacaram o que vem a ser a principal referente à replicação, destacando também o humor como algo comum entre os memes, como também afirma Candido e Gomes (2015). Enfatizaram a palavra viralizar, ou seja, a capacidade que os memes possuem de repercutir e propagar-se inúmeras vezes.

Observou-se que os alunos conseguiram identificar as características mais comuns no tocante aos memes. Pudemos perceber que os alunos possuíam contato com esse gênero digital, devido ao constante contato e exposição dos alunos com as mídias sociais e as TICs, corroborando com a afirmação de Valezi e Nascimento (2015), acerca da familiaridade que eles possuem com esses gêneros digitais.

No entanto, com o objetivo de aprofundar os conhecimentos dos alunos acerca desse gênero digital, levamos uma definição de memes. O que possibilitou expor para eles de maneira mais detalhada sobre os memes no âmbito da internet, através de um texto retirado da internet, (Cf. Apêndice A, Fig.1). Esse texto com a definição foi entregue a cada aluno, na qual foi realizada a leitura e em seguida, realizada a explicação pelos professores presentes em sala. Acompanhado de um pequeno questionário com perguntas do tipo: (O que pode ser considerado um meme? Em quais plataformas estes se espalham e são compartilhadas? E sua principal característica?).

Tendo em vista que, a aula é voltada para o ensino da língua inglesa, todas as perguntas sobre o texto foram realizadas no idioma (Cf. Apêndice A, Fig. 2), para responder às perguntas os alunos utilizaram das estratégias de leitura previamente explanadas em sala de aula, tais como *scanning*<sup>8</sup> e *skimming*<sup>9</sup>, com a mediação dos professores os alunos conseguiram respondê-las.

Sendo assim, neste primeiro momento foi discutido com os alunos que as formas que os indivíduos estabelecem a comunicação, hoje, com a internet, proporcionam conexões instantâneas. Enfatizando também que são estabelecidas com pessoas de todo o globo de maneira virtual, por meio destes gêneros digitais através de várias plataformas, no qual não há fronteiras para a comunicação. Como

---

<sup>7</sup> O que é gif- Definição e principais características deste formato de imagem. Disponível em: <https://www.futuraexpress.com.br/blog/o-que-e-gif/> Acesso em: 10/05/2021

<sup>8</sup> Scanning: Leitura específica. Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/ingles/skimming-x-scanning.htm> Acesso em: 25/05/21

<sup>9</sup> Skimming: Leitura rápida. Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/ingles/skimming-x-scanning.htm> Acesso em: 25/05/21

afirma de Buzato (*apud* Salesi (*et.al*, 2013), sobre as comunicações agora serem mediadas eletronicamente.

É importante frisar que, a escola nas dispunha de um laboratório de informática, fazendo com que os docentes utilizassem de memes impressos e não diretamente das mídias sócias. Empecilhos como esse e também a duração das aulas de inglês, são corriqueiras no dia a dia do professor de língua estrangeira, como destacam os PCNs (BRASIL, 1998). Tendo dito isto seguindo a SD, na segunda aula, (Cf. Apêndice G), os alunos tiveram contato com alguns memes, entregues de forma individual.

Assim, ocorreu a primeira contextualização dos conteúdos gramaticais e interpretação da imagem + texto. Para tanto, quatro memes foram escolhidos, o critério utilizado foi a partir de suposições de que já haviam sido vistos pelos alunos, ou seja, imagens virais e também seus conteúdos gramaticais.

Os memes que foram utilizados, como podem ser observados no Apêndice B, tinham como objetivo de fazer com que os alunos percebessem características além do exposto no texto. A exemplo do meme do Barack Obama, o primeiro a esquerda (Cf. Apêndice B) e o da Oprah o terceiro a esquerda neste mesmo apêndice. Perguntou-se se já haviam visto algum desses memes em alguma rede social. Percebeu-se que grande maioria dos alunos que estavam presentes em sala, informaram positivo a esse questionamento, comprovando assim, o quão presentes estão no seu dia a dia. Além disso, aconselhamos aos alunos para analisar aspectos multimodais do texto, ou seja, a imagem, expressões faciais das pessoas expostas nos memes.

Em seguida, algumas indagações foram feitas como: “Conhecem a pessoa da imagem? Se sim, quem?”, para comprovar se tinham de fato conhecimento das pessoas nas imagens. Por conseguinte, pedimos que dessem suas interpretações acerca dos memes expostos em sala, e mesmo em inglês, eles realizaram suas interpretações e percepções, as quais se aproximaram ao real sentido e mensagem possível.

Pudemos observar que, através das palavras cognatas: “*question, class*”, e também imagens de figuras conhecidas como a do ex-presidente dos Estados Unidos, Barack Obama (Cf. Apêndice B), como também de suas expressões faciais, os alunos puderam elaborar interpretação da mensagem do meme.

Vale salientar que a característica híbrida do gênero facilitou para o entendimento da sua real mensagem, saindo do método de tradução, e chegando a uma real compreensão. Comprovando assim, com a afirmação de (Cf. BARTON e LEE, 2013) que mencionam como o hibridismo, característica marcante dos gêneros multimodais colabora no processo de construção de sentidos, ou seja, o conjunto imagem + texto escrito contribui na interpretação da real mensagem dos memes.

Os memes distribuídos permitiram também explicar de maneira contextualizada a gramática, como sugerido por Antunes (2014) e como previsto pelo PCN (BRASIL, 1998). Para promover a contextualização do uso da partícula “*when*” e de sua utilização para a formação de perguntas, explicamos que “*when*” faz parte das *wh questions*, e também pode funcionar como um advérbio, conjunção, etc. A exemplo dos memes que tem como legenda *when the teacher finishes class early* e *When I answer a question in the english class*. Nestas frases, notam-se em sua estrutura a presença do *when* permitindo a contextualização de sua função nas frases, como também observar a utilização da partícula *if*. Como exposto no meme com a legenda: *you don't have to buy a gift on valentine's day if you're single*.

Este gênero digital se mostrou um ótimo instrumento pedagógico para a aplicação da gramática de forma contextualizada, auxiliando assim, no processo de

ensino-aprendizagem da língua inglesa. Todavia, a realização da atividade ocorreu durante duas aulas, devido a alguns empecilhos, como aqueles que podem ser observados nos PCNs (1998), a exemplo do tempo de duração das aulas, que foram encurtadas, e da ênfase em aulas de leitura e interpretação de textos.

Na tentativa de manter a linearidade de conteúdos e o aprofundamento de conhecimentos prévios, a terceira aula (Cf. Apêndice C) teve como objetivo principal a abordagem de cognatos e falsos cognatos, pois são de extrema importância para interpretação de textos, especialmente, em processos seletivos, e que confundem muitos alunos com a similaridade de sua grafia.

Por essa razão, os memes utilizados em sala, como demonstrados no apêndice C, continham palavras cognatas, e contribuíram para que os alunos tivessem que identificar todas as que estavam presentes nas legendas dos memes. A exemplo disso, tem-se o segundo meme da letra b neste mesmo apêndice, o qual tem como legenda: *on the day o four english exam*. Nesta legenda há a presença de cognatos, tais quais, *day, exam e english*.

Abordamos, assim, as palavras cognatas expostas em cada meme e escrevemos no quadro conforme os alunos as ditavam, a exemplo de: *name, day, exam, plan, reason e time*. Em seguida, realizou-se a leitura em voz alta de cada texto exposto nos memes pelos alunos.

Posteriormente, pedimos que realizassem a interpretação em voz alta, discutindo entre eles e com a mediação do professor. A interpretação de cada meme foi facilitada por conter imagens bastante expressivas e por conter diversos cognatos, auxiliando na identificação da real mensagem de cada meme. Logo, foi perceptível a maior facilidade por parte dos alunos de interpretação dos textos, proporcionados pela característica híbrida desse recurso multimodal, Barton e Lee (2013).

No que se refere à contextualização gramatical e no processo de construção de sentidos, este gênero digital se mostrou eficaz. No próximo tópico destacaremos, de que forma os memes puderam contribuir para o desenvolvimento da criticidade.

#### **4.2 Memes e a Criticidade**

Neste tópico será abordado acerca da utilização dos memes para o desenvolvimento da criticidade dos alunos. Com a finalidade de proporcionar o desenvolvimento do pensamento crítico dos alunos, a aula 6 que segue a SD (Cf. Apêndice G) foi desenvolvida com esse objetivo, visto que, estamos cientes que a construção e desenvolvimento da criticidade é crucial para a formação do aluno, como afirmam os PCNs (BRASIL, 1998), além de incentivar os professores a estimularem seus alunos para o desenvolvimento da criticidade.

Cientes de que através dos memes podem ser retratadas situações do dia a dia de forma irônica com humor, como defendem Candido e Gomes (2015). Propomos utilizar dos memes para que os alunos pudessem identificar às críticas referentes a cada meme (Cf. Apêndice D). Sendo assim, todos memes escolhidos possibilitaram os alunos a exporem suas opiniões e se posicionarem criticamente na leitura dos memes. Como observado no apêndice D, abaixo de cada meme, foi disponibilizado um questionário de múltipla escolha, nos quais os alunos tiveram que escolher a alternativa que melhor indica a crítica do meme.



- A) O **mem**e mostra a satisfação das pessoas com o festival;
- B) Crítica o nome do festival;
- C) Crítica sobre os gêneros musicais que tocam no evento.

Figura 5:Bob Esponja

Fonte: Elaborada pelos autores, 2019. (Com Adaptações)

Para tal, a leitura do texto escrito exposto no meme aconteceu em conjunto com o professor, que também ajudava na compreensão de palavras que os alunos não conseguiam traduzir. As imagens, por sua vez, facilitaram bastante na compreensão da crítica. Por exemplo, no apêndice D (Cf. Fig. 5), pode ser observado que foi usado um meme muito comum na internet com a imagem do famoso personagem Bob Esponja, o meme foi ressignificado para uma crítica relacionada ao festival de música, o *Rock in rio*<sup>10</sup> um dos maiores festivais de música do planeta.

Pode ser observado que através da identificação das palavras cognatas, a exemplo de *imagine* (imagine), e outras comuns no cotidiano do alunado como *playing*, (jogando, tocando), palavras são produtos do estrangeirismo<sup>11</sup> presente no nosso idioma e que facilitaram a compreensão dos alunos. Considerando também que o próprio nome do festival *Rock in rio*, possibilitou a captação da real mensagem que o meme transmitia, que era de criticar o festival, informando de forma irônica que nele não se apresentam apenas artistas de rock. As alternativas abaixo desse meme (Cf. Apêndice D, fig.5) eram: a) o meme mostra a satisfação das pessoas com o festival b) Crítica o nome do festival c) Crítica sobre os gêneros musicais que tocam no evento.

Analisando as alternativas de resposta, os alunos correlacionaram a imagem com a legenda, identificaram a crítica referente aos gêneros musicais que estão presentes no festival. Percebe-se que o Bob esponja através de suas expressões faciais e pelo arco-íris que ele produzia com as mãos, indicava algo “perfeito”, utópico, transmitindo a ideia de como seria se um festival denominado *Rock in Rio* recebesse apenas artistas de rock. No entanto, sabe-se que não é o que acontece.

<sup>10</sup> Rock in Rio,o maior festival de música e entretenimento do mundo. Disponível em: <<https://rockinrio.com/rio/pt-br/home/>> Acesso em:09/10/2020

<sup>11</sup> **Estrangeirismos** são, principalmente, vocábulos provenientes de outras línguas que se incorporam no português, apresentando um uso frequente em nossa língua. Disponível em: <https://www.normaculta.com.br/estrangeirismos/> Acesso em: 25/05/21

Logo após a identificação da crítica, perguntamos para os alunos se concordavam com a crítica, muitos concordaram, porém, outros preferiam o *Rock in Rio* na sua atual configuração, pois assim, o evento se torna mais global, abrangendo diversos outros gêneros musicais e artistas globais de toda parte do mundo, seja ele de rock, pop, e etc.

Todavia, o meme utilizado no apêndice D, (Cf. Fig. 6) continha uma crítica de cunho político e também relacionado à saúde.



- A) Crítica relacionada à Operação carne fraca que identificou papelão em algumas carnes;
- B) Crítica à desobediência aos pais quando os filhos são chamados para comer;
- C) Incentivo ao uso de brinquedos

Figura 6: Operação Carne Fraca

Fonte: Elaborada pelos autores, 2019. (Com Adaptações)

No meme, abordou-se o tema da operação carne fraca<sup>12</sup>, que ficou marcada após revelarem que algumas das carnes eram processadas junto ao papelão e, conseqüentemente, gerou muita polêmica e memes na internet. Esse meme foi aplicado em sala para que os alunos analisassem e expusessem suas opiniões. Eles demonstram maior dificuldade em identificar a crítica, pois exigia um conhecimento de um assunto um pouco ultrapassado pela mídia. Mas, após a leitura e a contextualização com a imagem, os alunos deduziram sobre o que seria, e relacionaram a imagem do cavaleiro utilizando um escudo de papelão acompanhado da palavra *Food* (comida).

Tornou-se então possível observar a crítica feita em relação a essa operação relacionada à carne adulterada no Brasil, sendo instigado também abordar temas, que agora não são tão comentados, mas que em algum momento recebeu bastante atenção, mesmo sabendo que a operação persiste até hoje. Notou-se que os alunos tiveram pouco conhecimento sobre esse assunto, o que possibilitou para o professor abordar esse conteúdo de forma breve, tema que muitas vezes apenas seria tratado

<sup>12</sup> Mais informações acerca desta operação: Polícia Federal deflagra operação de combate a venda ilegal de carnes. Disponível em: <<http://g1.globo.com/pr/parana/noticia/2017/03/policia-federal-deflagra-operacao-de-combate-venda-ilegal-de-carnes.html>> Acesso em: 12/11/2020.

em uma aula de geografia. Percebe-se então, que o ensino da língua inglesa se deu de forma transdisciplinar, por permitir trabalhar com assuntos de outras áreas e temas atuais.

No meme exposto no mesmo apêndice (Cf. Fig. 7), verificou-se esse meme que ainda é muito comum na internet, no original o garoto do anime *"The Brave Fighter of Sun Fighbird"*<sup>13</sup> aponta para uma borboleta e pergunta *is this a pigeon?* Mas que no meme aqui demonstrado foi ressignificado e inserido a imagem do navegador no lugar. Exigia o conhecimento geográfico dos alunos acerca dos continentes e também conhecimento histórico, representado através da figura do navegador Cristóvão Colombo, responsável por liderar uma frota na qual ocorreu o 'achamento' do continente americano. Os alunos então, influenciados por conhecimento dos acontecimentos históricos estudados em outras disciplinas, analisaram além da tradução da legenda, e conseguiram relacionar com os seus conhecimentos prévios.



- A) Crítica ao mercantilismo e a exploração europeia nas especiarias das índias;
- B) Crítica ao "descobrimento" do Brasil, por Pedro Álvares Cabral;
- C) Crítica ao "descobrimento" da América por Cristóvão Colombo.

Figura 7: Cristóvão Colombo

Fonte: Elaborada pelos autores, 2019. (Com Adaptações)

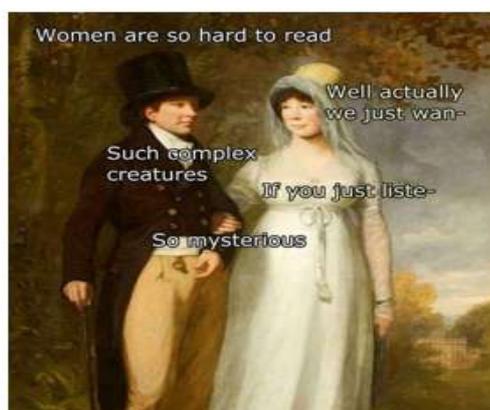
Por meio da pergunta: *Is this an Indian?* Ou seja (isso é uma Índia?) na qual o personagem apontava para as 'Índias', mas, na verdade era o que hoje conhecemos por América. Os alunos por meio da construção estrutural da frase, perceberam o tom de indagação, o que proporcionou ao docente a oportunidade de destacar a característica principal para a construção de frases interrogativas em inglês, a inversão da ordem do pronome e verbo na frase e o ponto de interrogação.

Desse modo, reconheceram que a imagem perguntava se o continente no qual ele apontava era a Índia. O meme então faz uma crítica de forma irônica com relação à tentativa "falha" do navegador Colombo em achar as índias e se deparar com a América. A identificação da crítica presente no meme, através da união de texto e

<sup>13</sup> Que tipo de...é essa? Disponível em: <<https://www.museudememes.com.br/sermons/que-tipo-de-essa/>> Acesso em: 10/05/2021

imagem desse texto multimodal, corroborou para o processo de construção de sentidos.

Objetivando trazer o tema do machismo na sociedade atual e considerando que ainda há uma grande predominância de comportamentos machistas em todas as esferas sociais, como pode ser observado (Cf. Fig. 8) há um meme, uma pintura, que através dela foi inserido um diálogo entre um homem e uma mulher, onde o homem reclama da complexidade de entender uma mulher e ela, por sua vez, tenta explicar sem êxito, pois ele continuou falando interrompendo assim seu discurso, sem dar ouvidos para o que a mulher tem a dizer. Na discussão acerca do meme, os alunos chegaram à conclusão de que muitas vezes até nos dias de hoje, a mulher não tem “voz” ou vez para se expressar.



- A) A pintura mostra o homem criticando o fato de a mulher ser muito rígida;
- B) A pintura mostra que tudo seria resolvido se o homem entendesse a mulher;
- C) A pintura mostra que seria mais simples se o homem desses ouvidos a mulher.

Figura 8: Pintura

Fonte: Elaborada pelos autores, 2019. (Com Adaptações)

Os memes proporcionaram a abordagem de temas relevantes que instigam os alunos a pensar, analisar e relacionar com sua realidade e assim, obter uma opinião e debater com outros alunos e com o professor, favorecendo dessa maneira, o desenvolvimento da criticidade, como também forneceram oportunidade para que o professor apresentasse alguns conteúdos linguísticos de forma contextualizada.

Desse modo, pudemos constatar a importância da abordagem de atividades que instiguem aos alunos a irem além da resposta, como destacou Mercado (2002) ao caracterizar o pensamento crítico como composto por informações que permitam aos alunos analisarem, avaliarem e relacionarem informações.

Por essas razões, o professor pode impulsionar seus alunos à leitura, e mais do que isso, permiti-los realizar inferências e colocar em prática seu pensamento crítico, como sugere Lipman (1995). Os memes, portanto, permitiram a abordagem de temas relevantes que perpassam diversas áreas do ensino, e também de temas atuais, de modo a favorecer uma leitura multimodal crítica fazendo-os refletir sobre o que fora lido, elaborando e expondo suas próprias opiniões.

### 4.3 Produção dos memes

O gênero digital meme foi trabalhado a partir de uma sequência didática, que teve suas aulas finais focadas na produção de memes pelos. Esta, por sua vez, aconteceu após os alunos realizarem na aula 7 (Cf. Apêndice G), que consistiu na correlação de legendas com imagens, conforme relataremos a seguir.

Antes da realização da atividade, foram discutidas algumas páginas na web especialmente páginas que contém meme em inglês, como, por exemplo a 9gag<sup>14</sup> para que os alunos pudessem ter mais contato com memes na língua. As legendas referentes à atividade do apêndice E, foram elaboradas pelos professores c para exemplificar a realização das frases dos alunos, e também para enfatizar a característica de ressignificação dos memes de acordo com diferentes contextos.

Para tal, foram separadas seis imagens de memes virais que foram muito compartilhados em várias mídias sociais, para que os alunos identificassem qual legenda seria a mais apropriada para cada uma, (Cf. Apêndice E). Os alunos, então, relacionaram as legendas com os memes e o professor (a) realizou a leitura dessas frases explicando as palavras das quais os alunos não tinham conhecimento, como também suas respectivas estruturas, realizando posteriormente, a tradução de cada uma delas. Na leitura realizada pelo professor das cinco frases expostas na atividade, foi realizada a tradução em conjunto com os alunos, e enfatizou-se a predominância do *when* como advérbio na maioria das frases. Foi também explicado o uso de algumas contrações em inglês, partindo da premissa de que uma das opções de legenda utilizava a palavra “*gotta*”, como pode ser observado no apêndice E.

Além disso, os professores expuseram no quadro opções de legenda, considerando as ideias de legendas dadas pelos alunos: “*when you read the text for the third time but you still didn't get the point*”<sup>15</sup> e também: “*Me watching the Mathematic class*”<sup>16</sup>, ambas frases referentes ao meme da personagem de uma novela coberta de cálculos matemáticos, a mulher da foto é uma personagem antagonista, Nazaré Tedesco<sup>17</sup>, (Cf. Apêndice E) sendo um dos memes mais populares na internet. Isso demonstrou a característica de se ressignificar presentes nos memes, ao demonstrar que, mesmo utilizando as mesmas imagens, diferentes mensagens podem ser transmitidas. Percebe-se que, por serem memes comumente utilizados pelos alunos, eles facilitaram na aplicação de diferentes situações a serem expostas nas frases criadas pelos alunos. Permitindo também demonstrar que, quando um meme é passado adiante ele pode adquirir novos significados, como afirmam Blackmore (1999) e Araújo (2012).

Por fim, foi realizada a produção final dos alunos, como descrita na sequência didática (Cf. Apêndice F). Todavia, antes da produção dos memes por parte dos alunos, foram demonstradas em sala algumas páginas de produção de memes. Em específico, foi mencionado a página: *Meme Generator*,<sup>18</sup> em que por meio dela podem ser produzidas uma grande variedade de memes, utilizando imagens já existentes no site ou um arquivo próprio. No entanto, essa página foi utilizada apenas como uma

<sup>14</sup> Para mais informações sobre a página 9gag, Disponível em: <<https://www.instagram.com/9gag/>> acesso em: 10/08/2020

<sup>15</sup> Quando você ler o texto pela terceira vez mas ainda não o entendeu.

<sup>16</sup> Eu na aula de matemática

<sup>17</sup> **Math Lady/ Confused Lady/ Know Your Meme**, 2016. Disponível em: <<https://knowyourmeme.com/memes/math-lady-confused-lady>> Acesso em: 09/10/2020.

<sup>18</sup> **Meme Generator-Imgflip**, Disponível em: <<https://imgflip.com/memegenerator>> Acesso em: 16/10/2020.

exemplificação, os alunos poderiam fazer a partir de outros sites ou até mesmo nos seus celulares através de edições de imagens.

Para suas produções, como podem ser percebidas no apêndice E, eles utilizaram o que havia sido ensinado durante as aulas. Ao que se refere a tópicos gramaticais notou-se a predominância do “*when*”, isto em razão das aulas anteriores em que foi estudado a construção de frases temporais e condicionais, em específico as *first conditionals*<sup>19</sup>. O *when* também foi estudado incluindo-o nas *wh questions*, no entanto, em sua maioria, como conjunção. Além disso, também a utilização do tempo verbal “*Simple past.*” (passado simples), e palavras encontradas no dia a dia dos alunos provenientes de estrangeirismos, como, por exemplo, a palavra “*crush*”. Ademais, em todos os memes criados pelos alunos, é importante destacar a presença do cômico, o humor e a ironia estavam presentes, características que Candido e Gomes (2015) destacam que estão presentes na maioria dos memes.

No tocante a utilização dos memes em sala de aula, se mostrou uma ferramenta pedagógica eficiente para os alunos no aprendizado da língua inglesa, por possuírem familiaridade com as tecnologias e com as mídias sociais. Foi observado então, que através da utilização do gênero digital os alunos foram instigados a ir além da gramática, o que possibilitou a abordagem de diversos temas pertinentes à sociedade atual, e também possibilitou trabalhar assuntos de outras áreas, promovendo assim, a interdisciplinaridade. Verificamos que permitiu o desenvolvimento do senso crítico, pois os tópicos abordados através dos memes proporcionaram uma discussão entre aluno-aluno e professor-aluno.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A utilização do gênero digital memes como ferramenta pedagógica para o ensino da língua inglesa, propôs uma pesquisa com o objetivo de observar a aplicabilidade do gênero digital memes no contexto de sala de aula.

Para tal, na presente pesquisa foi utilizado uma sequência didática que nos fez confirmar que esta pode proporcionar 1) a sistematização do ensino 2) o aprofundamento acerca dos memes 3) a aplicação de conhecimentos gramaticais de maneira contextualizada 4) o desenvolvimento da criticidade 5) a produção dos memes pelos alunos.

Dessa forma, o embasamento teórico primou por confluências entre as novas tecnologias, gêneros digitais, gramática contextualizada e a importância da criticidade. Todas elas foram utilizadas para a obtenção dos objetivos aqui propostos. No estudo de caso, foi possível averiguar que os alunos conseguiram realizar uma maior interpretação de textos expostos nos memes, realizando também uma leitura além do texto, o que colaborou para a construção de sentidos.

Percebeu-se também que através do humor, característico dos memes, foi promovido um maior interesse por parte dos alunos para interpretação, o que se visualizou nas suas próprias produções. O ensino de tópicos gramaticais se tornou mais eficiente com os memes em seu real contexto de uso. Por conseguinte, a criticidade dos alunos também foi desenvolvida, através de memes contendo certas questões de cunho político e social, e também a outras áreas, como história e geografia.

Todavia, é importante destacar as limitações da pesquisa. Fez-se notório que trabalhar com uma sequência didática é estar aberto às diversas variantes que surgem

---

<sup>19</sup> Condicionais do tipo 1.

no decorrer das aulas. Essas sofrem algumas modelagens para adequarem-se à duração e ao contexto da sala de aula, decorrentes do tempo e falta de laboratório de informática, sendo fatores que o docente deve atentar antes da produção da sequência didática.

Entretanto, mesmo após mudanças na sequência didática e na forma pela qual foram apresentados os memes, impressos e não em computadores, os objetivos foram alcançados, o de utilizar os memes para a promoção do ensino da língua inglesa de forma contextualizada, contribuindo assim para o desenvolvimento da criticidade e para a contextualização gramatical.

De maneira geral, verificamos que a proposta de apresentar o gênero digital memes como ferramenta auxiliar para o ensino da língua inglesa foi bastante promissora, pois possibilitou o processo de ensino-aprendizagem. Que permite-nos apurar que os gêneros digitais, e as tecnologias possuem, nesse sentido, relevância para os alunos, e por este motivo, a sua utilização se tornou uma proposta viável, e que, de fato, sua aplicabilidade em sala para o ensino da língua inglesa.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, JULIANA XAVIER. **MEMES: A LINGUAGEM DA DIVERSÃO NA INTERNET: ANÁLISE DOS ASPECTOS SIMBÓLICOS E SOCIAIS DOS RAGE COMICS**. 2012. 86 p. Monografia (Graduação) - Universidade Federal Do Rio De Janeiro, Rio de Janeiro, 2012.

ANTUNES, Celso. **Professores e Professauros: Reflexões sobre a aula e práticas pedagógicas diversas**. 2a Ed. – Petrópolis RJ: Ed. Vozes, 2008.

ANTUNES, Irandé. **GRAMÁTICA CONTEXTUALIZADA O QUE É?** São Paulo, outubro de 2014. Parábola Editorial.

BARTON, David, LEE, Carmen. **Linguagem online e educação: Linguagem Online: textos e práticas digitais**. 1. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2015. cap. 11, p. 203-217. ISBN 978-85-7934-088-8.

Blackmore, S. (1999). **The Meme Machine**. United States: Oxford University Press.

BRANDÃO, Helena H. Nagamine. **Introdução à análise do discurso**. 2. ed. rev., Campinas: Editora Unicamp, 2004.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular: Ensino Médio**. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2018.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua portuguesa**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRITO, Francisca Francione Vieira de; SAMPAIO, Maria Lucia Pessoa. **Gênero digital: a multimodalidade ressignificando o ler/escrever**. *Signo*, Santa Cruz do Sul, v. 38, n. 64, p. 293-309, jan. 2013. ISSN 1982-2014. Disponível em:

<<https://online.unisc.br/seer/index.php/signo/article/view/3456>>. Acesso em: 25 maio 2021. doi:<https://doi.org/10.17058/signo.v38i64.3456>.

BUENO, Luiza. **O estágio e os dispositivos de formação. A construção de representantes sobre o trabalho docente: o papel do estágio**, São Paulo, 2009. EDUC p. 35-58.

CANDIDO, Evelyn; GOMES, Nataniel. **Memes –uma linguagem lúdica**. Revista Philologus, Rio de Janeiro, ano 21, n. 63, p. 1293-1303, set./dez., 2015.

Dawkins, R. (1976). **The Selfish Gene**: Oxford University press.

DOLZ, J.; NOVERRAZ, M. SCHNEUWLY, B. **Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento**. In: SCHNEUWLY, B; DOLZ, J. Gêneros Oraís e escritos na escola. Trad. e org. ROJO, R. CORDEIRO, G. S. São Paulo: Mercado das Letras, 2004, p.95-128.

GIL, Antônio Carlos. **COMO ELABORAR PROJETO DE PESQUISA**. 4. ed. São Paulo: ATLAS S.A, 2002. 176 p. ISBN 85-224-3169-8.

HORTA, Natália Botelho. **O MEME COMO LINGUAGEM DA INTERNET: UMA PERSPECTIVA SEMIÓTICA**. 2015. 191 p. Dissertação (Pós-Graduação) - Universidade de Brasília, [Brasília],2015.

KALANTZIS, Mary. COPE, Bill. **Literacies**. Published in the United States of America by Cambridge University Press, New York, 2012.

LIPMAN, M. **O pensar na educação**. trad. Ann Mary F. Perpétuo, Petrópolis: Vozes: 1995a.

MATUSITZ, Jonathan. **The Implications of the Internet for Human Communication**. Journal of Information Technology Impact. Vol. 7, No. 1, pp. 21-34, 2007. Disponível em: <https://citeseerx.ist.psu.edu/viewdoc/download?doi=10.1.1.99.5597&rep=rep1&type=pdf>.

MERCADO, Luís Leopoldo. **NOVAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO: REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA**. ALAGOAS: EDUFAL, 2002. 210 p. ISBN 85-7177-117-0.

**Orientações curriculares para o ensino médio: linguagens, códigos e suas tecnologias**. Brasília: MEC, Secretaria da Educação Básica, 2006.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e Docência: Diferentes concepções**, [S. l.], 2005/2006. Revista Poíesis-Volume 3, Números 3 e4, pp.5-24.

SALESI, Camila Carla *et al.* **Desafios Para a Docência em Língua Inglesa: Teoria e Prática**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2013. 208 p. ISBN 978-85-7983-510-0.

SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim. OS GÊNEROS ESCOLARES-DAS PRÁTICAS DE LINGUAGEM AOS OBJETIVOS DE ENSINO, [S. I.], 1997. Revista Brasileira de Educação.

SILVA, Elaine Teixeira. **MULTILETRAMENTOS E AS TECNOLOGIAS DIGITAIS: PROPOSTAS**. Alagoinhas- Editora Bordô-Grená, 2019.

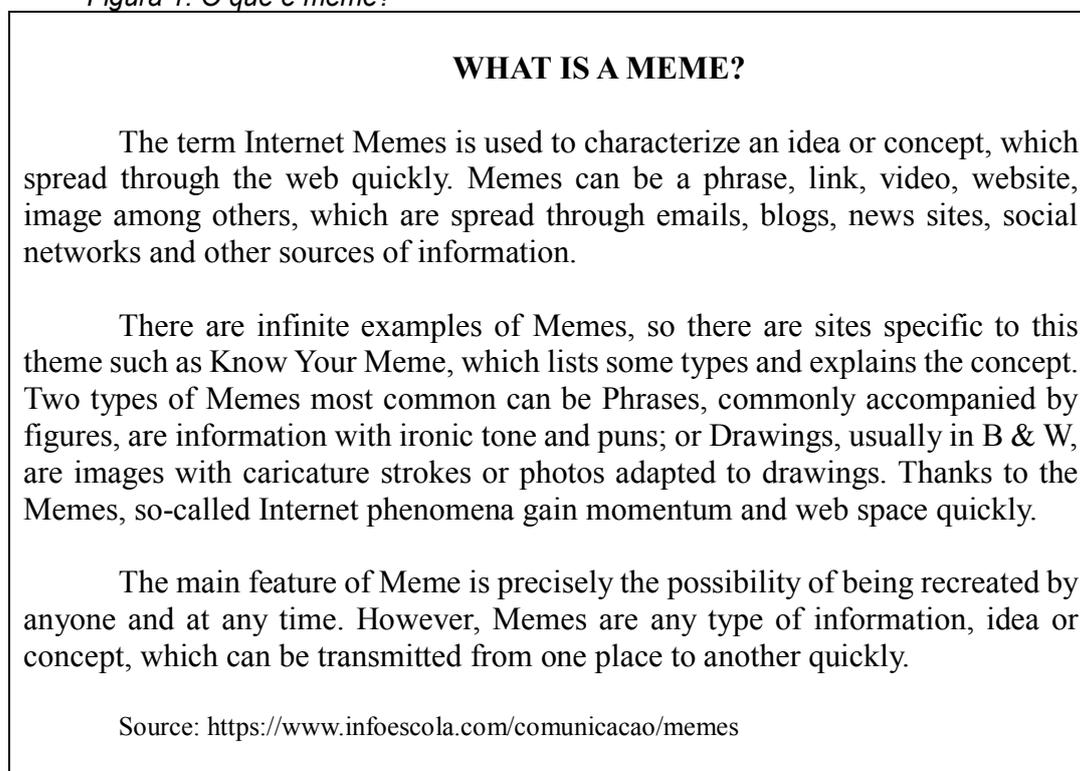
SOUZA, F.M.; SANTOS, G.F. **Velhas práticas em novos suportes? Crenças e reflexões a respeito das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICS) como mediadoras do complexo processo de ensino-aprendizagem de línguas**. Rio de Janeiro: Oficina da Leitura, 2018.

SOUSA, Jorge Pedro. **Elementos de Teoria e Pesquisa da Comunicação edos. Media**. 2. ed. Porto: Revista e Ampliada, 2006. 823 p.

Valezi, S.C., & Nascimento, E.L. **O agir docente com a mediação de NTIC: entre o trabalho planejado e o real da atividade**” Calidoscópico, 2015, p.38-47.

## APÊNDICE A – Texto, o que é um meme?

*Figura 1: O que é meme?*



**Fonte:** <https://www.infoescola.com/comunicacao/memes> (2019, com adaptações).

Figura 2: Activity

1- What can be a Meme?

---

2- In which platforms the Memes are spread?

---

3. What is the main feature of Meme?

---

Fonte: Elaborada pelos autores, 2019

## APÊNDICE B – Memes da aula 2

## MEMES



YOU DON'T HAVE TO BUY A GIFT  
ON VALENTINE'S DAY



Figura 3: Memes (Aula 2)

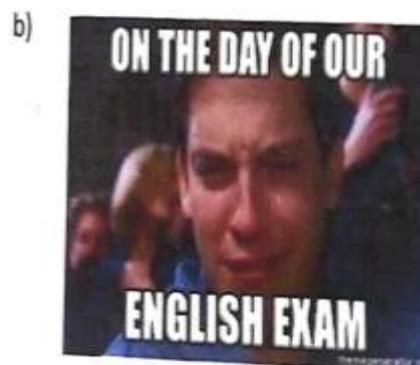
Fonte: Elaborada pelos autores, 2019

## APÊNDICE C – Palavras Cognatas

2. Identifique as palavras cognatas nos memes abaixo:



Mãe



English



3am  
plan



Ball Time

Figura 4: Palavras cognatas

Fonte: Elaborada pelos autores, 2019. (Com Adaptações)

## APÊNDICE D – DESENVOLVIMENTO DA CRITICIDADE



- A) O meme mostra a satisfação das pessoas com o festival;
- B) Critica o nome do festival;
- C) Crítica sobre os gêneros musicais que tocam no evento.

*Figura 5: Bob Esponja*

Fonte: Elaborada pelos autores, 2019. (Com Adaptações)

*Figura 6: Operação Carne Fraca*



- A) Crítica relacionada à Operação carne fraca que identificou papelão em algumas carnes;
- B) Crítica à desobediência aos pais quando os filhos são chamados para comer;
- C) Incentivo ao uso de brinquedos

Fonte: Elaborada pelos autores, 2019. (Com Adaptações)



- A) Crítica ao mercantilismo e a exploração europeia nas especiarias das índias;
- B) Crítica ao "descobrimento" do Brasil, por Pedro Álvares Cabral;
- C) Crítica ao "descobrimento" da América por Cristóvão Colombo.

*Figura 7: Cristóvão Colombo*

**Fonte:** Elaborada pelos autores, 2019. (Com Adaptações)

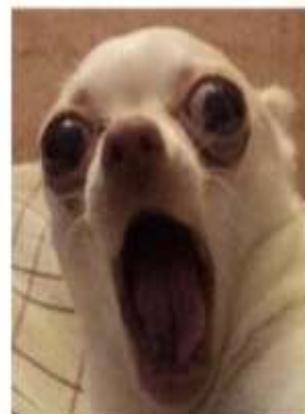
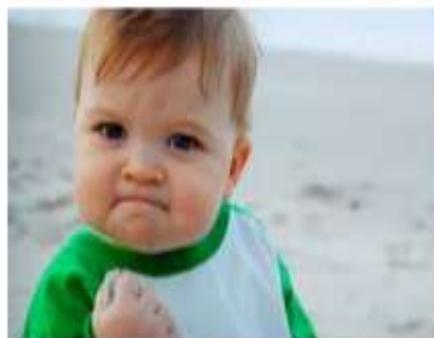


- A) A pintura mostra o homem criticando o fato de a mulher ser muito rígida;
- B) A pintura mostra que tudo seria resolvido se o homem entendesse a mulher;
- C) A pintura mostra que seria mais simples se o homem desse ouvidos a mulher.

*Figura 8: Pintura*

**Fonte:** Elaborada pelos autores, 2019. (Com Adaptações)

## APÊNDICE E– Legendas para os memes



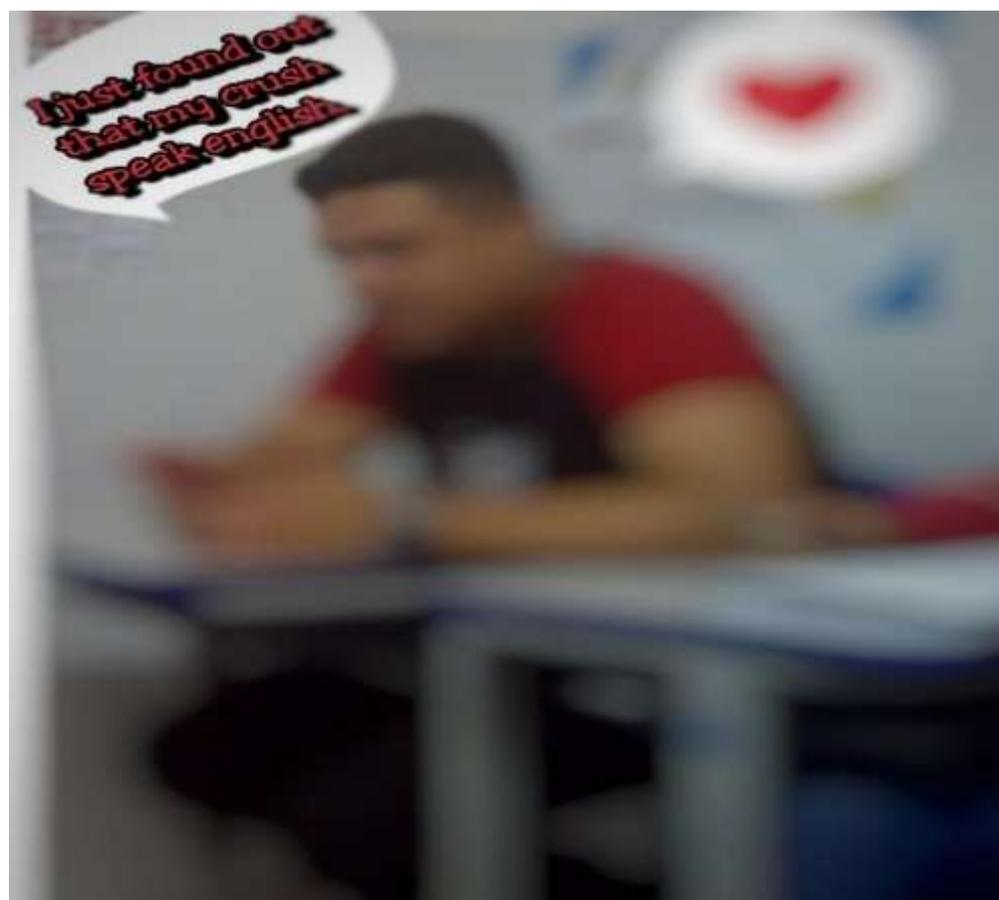
Legendas:

1. When someone tells you a secret you already knew and you gotta act surprised;
2. When you put something on the bottom of the fridge and someone eats;
3. When you read the text for the third time and you still didn't get the point;
4. When they say that you have 20 years but you actually have 19;
5. They say that I can't learn anything;

*Figura 9: Legenda Apropriada*

Fonte: Elaborada pelos autores, 2019. (Com Adaptações)

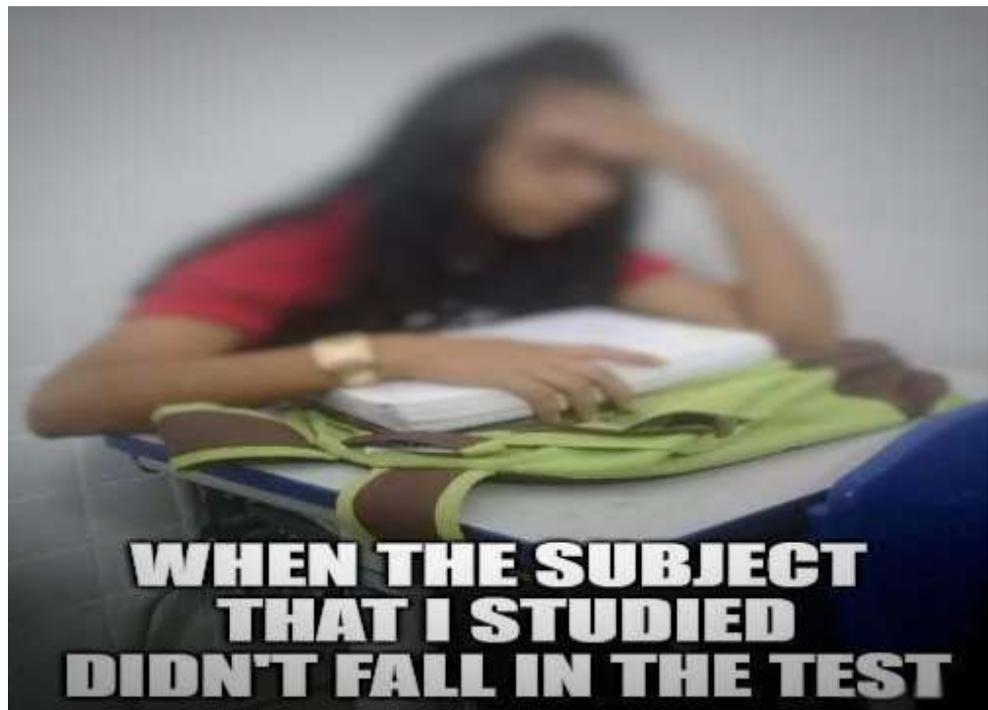
## APÊNDICE F – Produção Final

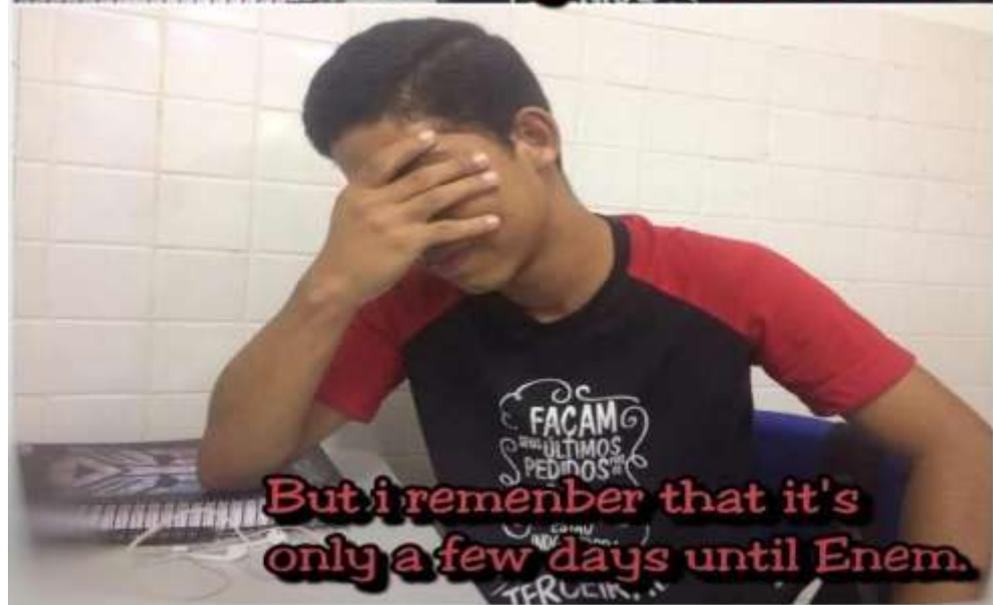


**WHEN SOMEONE REPEATS  
SOMETHING THAT THE  
TEACHER HAS ALREADY SAID**



**WHEN THE SUBJECT  
THAT I STUDIED  
DIDN'T FALL IN THE TEST**





## APÊNDICE G – Sequência didática

Tabela 1: AULA 1

<b>TEMA:</b>	Familiarizando-se com os memes.	
<b>OBJETIVO ESPECÍFICO:</b>	Desenvolver um conhecimento sobre os memes a partir do texto proposto.	
<b>RECURSO DIDÁTICO:</b>	Atividade impressa, quadro branco, pincel para quadro, apagador.	
<b>DURAÇÃO DA AULA:</b>	45 minutos.	
<b>DESENVOLVIMENTO:</b>		<b>DURAÇÃO:</b>
O professor distribuirá a atividade impressa e questionará os alunos se eles têm conhecimento daquele gênero e pedirá para que eles citem onde os memes podem ser encontrados. Em seguida, o professor, junto com os alunos, analisará o primeiro meme, fazendo alguns questionamentos a fim de que os alunos percebam as estratégias que facilitam a compreensão do gênero.		10 minutos.
Após a análise do primeiro meme, o professor apontará para o texto que está no verso da folha e questionará os alunos sobre o que eles acham que o texto trata, a fim de extrair deles um conhecimento prévio e induzi-los a desenvolver suposições.		10 minutos.
Em seguida, os alunos terão um tempo para fazer a leitura do texto em busca de informações específicas, objetivando responder um breve questionário.		10 minutos.
Depois da leitura, os alunos respondem, oralmente, as questões sobre o texto, com a mediação do professor.		15 minutos.

Fonte: Elaborada pelos autores, 2019.

Tabela 2: AULA 2

<b>TEMA:</b>	Análise dos memes.	
<b>OBJETIVO ESPECÍFICO:</b>	Analisar alguns memes de modo que sejam promovidos interpretação e identificação de características gramaticais nos mesmos.	
<b>RECURSO DIDÁTICO:</b>	Atividade impressa, quadro branco, pincel para quadro, apagador.	
<b>DURAÇÃO DA AULA:</b>	45 minutos.	
<b>DESENVOLVIMENTO:</b>		<b>DURAÇÃO:</b>
Os alunos terão um tempo para que possam, sozinhos, analisar os outros memes da atividade e fazer anotações sobre eles.		15 minutos.
Após o tempo proposto para que os alunos realizem suas próprias análises, o professor iniciará um momento de exposição do que foi identificado pelos alunos nos memes.		20 minutos.
Neste momento, será trabalhado vocabulário, levando em consideração as palavras desconhecidas pelos alunos e a construção da real mensagem dos memes.		10 minutos.

Fonte: Elaborada pelos autores, 2019.

Tabela 3: AULA 3

<b>TEMA:</b>	Estratégias de leitura – Cognatos e falsos cognatos.	
<b>OBJETIVO ESPECÍFICO:</b>	Identificar os cognatos e falso cognatos nos mesmos, buscando facilitar a compreensão da mensagem do meme.	
<b>RECURSO DIDÁTICO:</b>	Atividade impressa, quadro branco, pincel para quadro, apagador.	
<b>DURAÇÃO DA AULA:</b>	45 minutos.	
<b>DESENVOLVIMENTO:</b>		<b>DURAÇÃO:</b>
Os alunos serão questionados sobre quais estratégias eles usam para interpretar um texto, a partir de suas respostas o professor lançará uma pergunta sobre o que eles sabem sobre os cognatos e os falsos cognatos. Uma breve explicação sobre esse tópico será apresentada pelo professor que também mostrará alguns exemplos dos mesmos.		15 minutos.
O professor entregará uma atividade com um texto “my morning routine” na qual deverão identificar as palavras cognatas neste. Em seguida, eles devem responder a questão seguinte que traz alguns memes, na qual eles devem identificar os cognatos dos mesmos.		15 minutos.
Após os alunos terminarem de responder a atividade, será iniciada a correção das respostas, sempre com a finalidade de agregar conhecimento.		15 minutos.

Fonte: Elaborada pelos autores, 2019.

Tabela 4: AULA 6

<b>TEMA:</b>	Estratégias, memes e mídias sociais.	
<b>OBJETIVO ESPECÍFICO:</b>	Expor em sala de aula, as mídias sociais, como (twitter, facebook, instagram) e como as mídias sociais vêm sendo abordadas nas provas de Enem.	
<b>RECURSO DIDÁTICO:</b>	Atividade e material impresso, quadro branco, pincel para quadro, apagador.	
<b>DURAÇÃO DA AULA:</b>	45 minutos.	
<b>DESENVOLVIMENTO:</b>		<b>DURAÇÃO:</b>
O professor inicia a aula, questionando aos alunos se usam as mídias sociais, e se sim quais são elas. Em seguida, será demonstrado em sala essas mídias sociais, e páginas que compartilham os memes que viralizaram na internet.		25 minutos.
Após a explanação e exibição de alguns desses memes o professor pedirá para que os alunos façam o uso das estratégias aprendidas em sala para analisar algumas das imagens e qual o contexto histórico encontrado nelas, considerando que memes assim como charges e tirinhas fazem o uso de uma linguagem verbal e não verbal e que envolve um contexto histórico, e que discutam entre si qual a crítica feita por estes.		20 minutos.

Fonte: Elaborada pelos autores, 2019.

Tabela 5: AULA 7

<b>TEMA:</b>	Construção de frases na criação dos memes.	
<b>OBJETIVO ESPECÍFICO:</b>	Trabalhar com a linguagem verbal e não verbal, para contextualizar a partir de imagens distribuídas pelo professor, a construção de frases de um nível gramatical simples, para a obtenção de memes.	
<b>RECURSO DIDÁTICO:</b>	Imagens, quadro branco, e pincel para quadro, site para criação de memes.	
<b>DURAÇÃO DA AULA:</b>	45 minutos.	
<b>DESENVOLVIMENTO:</b>		<b>DURAÇÃO:</b>
Inicia-se a aula, revalidando a importância e a influência que as redes sociais e a internet têm em nossas vidas cotidianas, e como a partir de uma simples imagem acompanhada de frases simples, possuem grande carga informativa, seja para o humor ou até mesmo reflexões, informações e etc. alguns sites na web possibilitam a criação de memes e seu compartilhamento, viabilizando uma possível "viralização".		25 minutos.
Após repassada estas informações, o professor pedirá que os alunos façam a relação entre as imagens e as legendas. E ao mesmo tempo revisar algumas estruturas gramaticais básicas do inglês.		20 minutos.

Fonte: Elaborada pelos autores, 2019.

Tabela 6: AULA 8

<b>TEMA:</b>	Produção das fotos para os memes.	
<b>OBJETIVO ESPECÍFICO:</b>	Produzir, junto com os alunos, fotos que serão utilizadas na criação dos memes.	
<b>RECURSO DIDÁTICO:</b>	Câmera, quadro branco, pincel para quadro, apagador.	
<b>DURAÇÃO DA AULA:</b>	45 minutos.	
<b>DESENVOLVIMENTO:</b>		<b>DURAÇÃO:</b>
Em sala, os alunos serão divididos em grupos fixos que trabalharão juntos e todo processo da criação dos memes. Ainda em sala, eles serão instruídos sobre como devem desenvolver as fotos e sobre as regras que não poderão ser violadas.		15 minutos.
Os alunos tirarão fotos e a partir das fotos tiradas e de todo o processo abordado na sequência com relação aos memes, farão as legendas dos memes para a exposição, podendo, caso necessário, a correção de algumas frases.		30 minutos.

Fonte: Elaborada pelos autores, 2019.

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus, que sempre se faz presente em minha vida.

À minha família que sempre me apoia em todas as decisões da minha vida.

Aos meus amigos da turma, presente que foi proporcionado durante nossa longa e árdua jornada, agradeço pelo apoio e troca de experiências que apenas acrescentou em nossa formação como futuros docentes.

À Taylor Swift e Blackpink por proporcionarem álbuns nesse período de pandemia que ajudaram na minha concentração e motivação para a produção deste.

Ao meu orientador Prof.<sup>a</sup> Thiago Rodrigo de Almeida Cunha que me auxiliou para o desenvolvimento do trabalho e se dispôs responder minhas dúvidas durante essa modalidade remota. A todos vocês, gratidão.